



CÓRNEA, GERAL

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Manuela Cidade, Miguel Pimenta de Castro, Tiago Monteiro

CL167- 09:40/09:50

REVISÃO DE CINCO ANOS DE INTERVENÇÃO NO PROJETO SAÚDE PARA TODOS: ATENDIMENTO OFTALMOLÓGICO ESPECIALIZADO NA REPÚBLICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Luís Dias Pereira¹, Anabela Raposo¹, Paulo Freitas², Ahmed Zaky²

(1-CHLO-HEM, 2- IMVF)

Introdução:

IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr - é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, cujo objetivo principal é contribuir para a erradicação da pobreza e alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio estabelecidos pela Organização das Nações Unidas.

O IMVF centra a sua intervenção nos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a partir de 2009 implementou um programa que pretende contribuir para a consolidação do Sistema Único de Saúde de São Tomé e Príncipe, através do reforço de serviços de saúde especializados e melhoria do sistema de Telemedicina, agindo assim como ferramentas para melhorar os indicadores da saúde nacional da República de São Tomé e Príncipe.

O objetivo deste trabalho é analisar os resultados no campo da oftalmologia.

Materias e métodos:

Segundo o último CENSUS, São Tomé e Príncipe, conta com uma população de 187.356 habitantes (INE, 2012). Toda esta população é potencialmente beneficiária de atendimento oftalmológico.

Este trabalho é um estudo retrospectivo de todas as intervenções oftalmológicas consecutivas ao longo de um período de 5 anos (2010 - 2014).

Resultados e conclusões:

Durante os últimos cinco anos uma equipa oftalmológica realizou missões de curta duração (15 dias), três vezes por ano (15ª missão programada para outubro de 2014). Neste período foram realizadas 14 missões de que resultaram: 6.885 consultas médicas, 1.048 consultas de enfermagem e 1.065 cirurgias.

As principais patologias detectadas e os atos cirúrgicos prioritários, foram nas áreas da: catarata (609), glaucoma (68), patologia em idade pediátrica (56) e trauma ocular (26).

O custo médio dos atos médico-cirúrgicos realizados, quando comparado com os mesmos procedimentos realizados em Portugal (GDH), foram estimadas em 80% inferiores.

Foram realizadas 49 ações de formação destinadas a profissionais de saúde das áreas hospitalar e cuidados primários, bem como 4 palestras destinadas ao público em geral e 5 sessões de transferências de competências e educação continuada especializada para os cinco enfermeiros e técnicos de oftalmologia residentes.

O programa tem contribuído, pela sua eficiência e eficácia na resolução dos diferentes casos clínicos detetados, para uma redução em 30% dos processos de evacuação sanitária.

É de acordo com a iniciativa VISÃO 20/20 que temos procurado continuamente abordar as principais causas de cegueira evitável, a fim de ter o maior impacto positivo possível sobre a perda de visão evitável e para dar a todas os São-tomenses, particularmente aos que estão desnecessariamente cegos, o direito à visão.